

ATIVIDADES REALIZADAS POR CRIANÇAS DE 10 A 13 ANOS EM SEU TEMPO LIVRE EM MUNICÍPIOS DE RONDÔNIA

Dieferson Silva Braz¹
Emerson Keller Martins¹
Halisson Luiz Marques¹
Paulo Severina da Silva¹
Glauber Bedini de Jesus²

Um dos muitos elementos da cultura corporal de movimento é o jogo. Ao realizamos uma atividade em nosso tempo livre, sem obrigatoriedade ou objetivo específico, estamos jogando. A intensidade das regras com que acontece essa atividade será o ponto de diferenciação entre jogo e brincadeira. Na brincadeira, a flexibilidade das regras é maior, são menos rígidas se comparadas ao jogo, que possui regras internas e externas mais rígidas. A prática de jogos e brincadeiras é um importante instrumento no desenvolvimento integral do ser humano, pois envolve um conjunto amplo de habilidades e capacidades. O presente estudo teve por objetivo verificar quais são as atividades que 34 crianças da faixa etária entre os 10 e os 13 anos realizam em seu tempo livre. A metodologia utilizada foi a de levantamento bibliográfico e a aplicação de questionários com perguntas abertas. Fizeram parte do estudo 21 meninas e 13 meninos de três municípios distintos do estado de Rondônia. Quando questionadas se brincavam ou não em seu tempo livre, 26 crianças responderam que sim, nos fazendo perceber que as atividades apontadas por elas podem ser caracterizadas como brincadeiras e/ou jogos. Apesar de 8 crianças terem respondido que não brincavam, verificamos que mais da metade das atividades que dizem realizar no seu tempo livre podem ser consideradas como brincadeiras ou jogos. Durante o apontamento das atividades que praticam em seu tempo livre pudemos verificar tanto a presença de atividades fundamentalmente corporais como de características estritamente cognitivas. O fato de verificarmos a prática de atividades consideradas como brincadeiras ou jogos por parte de algumas crianças e a ausência dessas pelas outras, pode ser atribuída à questão da maturação do corpo, uma vez que podem entender o ato de brincar como algo não mais condizente com sua faixa etária. Da mesma forma, podemos levantar a questão de que as crianças eventualmente, desconheçam os conceitos de brincadeiras e jogos, resultado de uma possível falta de discussão e trato do conteúdo dentro das aulas de Educação Física na escola, espaço este, propício para tal ação. Diante de tais observações, podemos constatar que há ainda por parte de muitas crianças o hábito e a prática de atividades consideradas como brincadeiras e/ou jogos em seu tempo livre, contudo há também a falta de reconhecimento de suas várias manifestações e de seu possível uso nos diferentes momentos da vida. Assim, será que o jogar e o brincar não poderiam ser ampliados para além de sua simples prática?

Palavras chave: Brincadeira. Jogos. Crianças.

¹ Aluno do curso de Educação Física do CEULJI.

² Professor do curso de Educação Física do CEULJI. E-mail: edufisicajp@ulbra.br